

Canal Dermatologia



Caro ouvinte,

Seja bem-vindo a mais um *podcast* do Canal de Dermatologia. Meu nome é Mariana Sasse e sou a atual gerente médica da Stiefel da GSK Brasil. Hoje, gostaria de falar com vocês sobre o tratamento proativo na dermatite atópica, suas vantagens e particularidades.

A Dermatite Atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, na qual alternam-se períodos de exacerbação e remissão, que potencialmente pode ser grave. A doença geralmente se desenvolve no início da infância, mais frequentemente antes do primeiro ano de vida, e pode manter-se até a vida adulta.¹

De acordo com o último *guideline* publicado pela Academia Europeia de Dermatologia (2018), o tratamento com corticosteroides tópicos segue como a primeira linha de tratamento para dermatoses inflamatórias e pruriginosas. Ainda de acordo com o *guideline*, o uso de alguns corticosteroides, como a fluticasona, aplicados nas áreas acometidas de 2-3 vezes por semana, associados ao diário de emolientes promove um bom quadro clínico de manutenção, reduzindo significativamente o risco de recidiva na DA. Esta intervenção, também conhecida como terapia pró-ativa, demonstrou segurança para uso por até 20 semanas, que é o maior período analisado em estudos clínicos.²

Esta é uma abordagem terapêutica de longo prazo, que difere do esquema tradicional denominado “reativo”. A abordagem consiste na administração tópica de corticosteroides de potência média a alta durante a fase aguda, seguida do uso de cremes emolientes como tratamento de manutenção.^{3,4} Atualmente sabe-se que o processo inflamatório persiste subclínicamente, mesmo que a pele dos indivíduos com DA tenha um aspecto normal.^{5,6} Portanto, uma vez obtida a remissão, é essencial prevenir novas exacerbações com o uso intermitente de um tratamento anti-inflamatório a longo prazo. Essa é a base da abordagem terapêutica “pró-ativa”, proposta como alternativa ao tratamento “reativo”.^{5,6}

Em comparação aos corticosteroides de mesma potência, a fluticasona oferece eficácia similar, com o benefício de um perfil de segurança mais favorável.^{7,8}

Canal Dermatologia



Vantagens da abordagem pró-ativa:⁶

- Menor taxa de exacerbações da doença;
- Menos dias com exacerbações da doença;
- Prolongamento do tempo até uma nova recidiva;
- Prevenção, adiamento ou redução do número de exacerbações;
- Melhor qualidade de vida para pacientes com sintomas leves a graves;
- Menor uso de tratamento ativo.

Concluimos que, tanto em pacientes pediátricos como adultos, a continuação do tratamento com doses intermitentes (2 vezes por semana) de fluticasona por até 20 semanas (4 semanas em tratamento reativo e 16 semanas em pró-ativo) em adição ao creme emoliente convencional reduziu significativamente o risco de recidiva ou de exacerbações após a estabilização da DA com o uso de fluticasona.^{4,9}

O tratamento pró-ativo também é identificado como tratamento intermitente ou tratamento de manutenção.¹⁰

REFERÊNCIAS:

1. AKDIS, CA. et al. Diagnosis and treatment of atopic dermatitis in children and adults: European Academy of Allergology and Clinical Immunology/American Academy of Allergy, Asthma and Immunology/PRACTALL Consensus Report. *J Allergy Clin Immunol*, 118: 152-69, 2006.
2. WOLLENBERG, A. et al. Consensus-based European guidelines for treatment of atopic eczema (atopic dermatitis) in adults and children: part I. *JEADV*, 32:657-682, 2018.
3. HANIFIN, J. et al. Intermittent dosing of fluticasone propionate cream for reducing the risk of relapse in atopic dermatitis patients. *Br J Dermatol*, 147:528 -37, 2002.
4. BERTH-JONES, J. et al. Twice weekly fluticasone propionate added to emollient maintenance treatment to reduce risk of relapse in atopic dermatitis: randomized, double blind, parallel group study. *BMJ*, 326:1-6, 2003.
5. GELMETTI, C. et al. Innovative Therapeutics in Pediatric Dermatology. *Dermatol Clin*, 28:619-629, 2010.
6. KATOH, N. Future perspectives in the treatment of atopic dermatitis. *Journal of Dermatology*, 36:367-376, 2009.
7. HSU, CJ. et al. Emerging Treatment of Atopic Dermatitis. *Clinic Rev Allerg Immunol*, 33:199-203, 2007.
8. KIRKUP, ME. et al. Acute and maintenance treatment of atopic dermatitis in children – two comparative studies with fluticasone propionate (0,05%) cream. *J Dermatol Treat*, 14:141 -8, 2003.

Canal Dermatologia



9. GLAZENBURG, EJ. et al. Efficacy and safety of fluticasone propionate 0,005% ointment in the longterm maintenance treatment of children with atopic dermatitis: difference between boys and girls? *Pediatr Allergy Immunol*, 20:59 -66, 2009.
10. WOLLENBERG, A. et al. Long Term Treatment Concepts and Proactive Therapy for Atopic Eczema. *Ann Dermatol*, 24.3:253-260, 2012.

O conteúdo desse episódio encontra-se integralmente disponível em nosso site e todas as referências utilizadas para produção desse texto podem ser solicitadas por qualquer um dos senhores junto ao nosso departamento de informações médicas através de nosso e-mail medinfo@gsk.com e do nosso 0800.

Material distribuído exclusivamente para profissionais de saúde habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos. Recomenda-se a leitura da bula e da monografia do produto, antes da prescrição de qualquer medicamento. Mais informações à disposição sob solicitação ao Departamento de Informações Médicas (DDG 0800 701 2233 ou medinfo@gsk.com). Para notificar informações de segurança, incluindo eventos adversos, ocorridos durante o uso de medicamentos da GlaxoSmithKline/Stiefel, entre em contato diretamente com o Departamento de Farmacovigilância da empresa pelo e-mail farmacovigilancia@gsk.com ou através do Representante do Grupo de Empresas GSK.

BR/DERM/0026/18

JUNHO/2018

INFORMAÇÕES
MÉDICAS | FARMACO
medinfo@gsk.com | FARMACO
VIGILÂNCIA
farmacovigilancia@gsk.com

www.gsk.com.br
Estrada dos Bandeirantes, 8.464 • Jacarepaguá
Rio de Janeiro • RJ • CEP 22783-110
CNPJ: 33247743/0001-10

